

Hospitalidade compartilhada e a Airbnb: antigos valores, tempos modernos, novas concepções

Rina Ricci Cagnacci¹
Prof. Dr. George Bedinelli Rossi²

Resumo

O turismo tem evoluído constantemente e entrou na era da economia compartilhada. Os meios de hospedagem, que no passado remoto se iniciaram com estalagens, depois se aperfeiçoaram em hospedarias e enfim em pousadas, hotéis e resorts, entre outros tipos de estabelecimentos para dar o acolhimento necessário ao hóspede, também entraram nessa tendência com o advento da Internet. E assim, estão surgindo novas formas de receber pessoas, entre essas, a Airbnb, uma plataforma que insere a população comum como provedora desses meios, e intermedia a relação hóspede e anfitrião, foco desse estudo. Nessa relação, a hospitalidade entra no cenário do acolhimento com confiabilidade, onde as expectativas dos hóspedes podem ser superadas não apenas pela qualidade do conforto oferecido, mas também pela forma de tratamento e acolhida. Deste modo, o artigo trata-se de um ensaio teórico sobre os aspectos da hospitalidade na Airbnb, em que examinamos a tendência de que qualquer pessoa pode adquirir renda, recebendo em sua própria casa ou imóvel desocupado, pessoas desconhecidas e assim oferecer hospitalidade. Para tanto, o estudo objetiva analisar conceitos de hospitalidade e hospitalidade, e identificar a relação entre hóspede e anfitrião com base na confiança e reciprocidade, nas regras implícitas e explícitas dessa relação e as vantagens do compartilhamento de hospedagem para ambas as partes, numa negociação simples de “pessoa para pessoa” e, com isso, fornecer subsídios para futuras pesquisas com relação ao tema. Como método de pesquisa, foi feita uma seleção bibliográfica, na qual utilizamos o estudo dos conceitos inerentes e inter-relacionamos com a plataforma de compartilhamento de hospedagem, fazendo um levantamento de como é a relação entre hóspede-anfitrião, baseada na credibilidade da plataforma. Tem ainda um breve histórico da hospitalidade relacionada aos meios de hospedagem para chegar aos dias atuais, analisando o compartilhamento desse meio entre pessoas comuns: hóspedes e anfitriões e, enfim, contextualizando como chegar ao posto de “super anfitrião” e as experiências relacionadas ao alcance desse patamar. Com isso, pretendemos contribuir com a pesquisa sobre economia compartilhada ligada à hospitalidade também como dádiva. O estudo justifica-se por demonstrar as possíveis quebras de paradigmas ao compararmos os aspectos comerciais e sociais da hospitalidade, uma vez que observou-se que a maioria estudos tratam do modelo econômico do novo sistema e se restringem aos aspectos comerciais da hospitalidade e não aos sociais, tornando-se nesse sentido um estudo, embora

¹ Graduanda em Tecnologia em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de São Paulo – IFSP e Mestranda em Turismo. PPGTUR EACH USP. <http://lattes.cnpq.br/5256942113174938>. rinaricci@usp.br.

² Doutor em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. Professor da Universidade de São Paulo – USP. Brasil. <http://lattes.cnpq.br/6837228828495794>. gbrossi@usp.br.



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

inicial, relativamente inovador. Nas discussões são apresentadas as ligações das críticas e pensamentos dos autores referenciados, trazendo assim novas concepções sobre o tema.

Palavras-chave: Economia compartilhada; hospitalidade; hospitabilidade; Airbnb; “pessoa para pessoa”.